

 PREFEITURA DE LAJEADO	ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR	DOC: ETP 002
		SETOR: Projetos Especiais
		DATA: 13.08.2026
		PÁG: 1 de 8

1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

Número do Processo Administrativo: Protocolo Digital nº 23368/2026

Secretaria Demandante: Secretaria Municipal de Obras

Secretário: Genésio Evanir Kamphorst

Unidade Responsável pela Elaboração do Estudo: Setor de Projetos Especiais

Servidores Responsáveis pela Elaboração do Estudo: Thaline Funke Picoli de Britto (Auxiliar de Administração); Guilherme Oliveira da Silveira (Engenheiro Civil - CREA-RS 265736) responsável pela Fiscalização e Alan Christian Dalosto (Técnico em Edificações e Estradas - CFT-CRT/RS 65600789068) responsável pela Gestão.

OBJETO: EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO E RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DA RUA ROMEU JÚLIO SCHERER, BAIRRO OLARIAS E IGREJINHA, NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

O presente Estudo Técnico Preliminar (ETP) tem por finalidade analisar a viabilidade técnica, econômica e operacional da contratação de empresa especializada para a execução de pavimentação e recapeamento asfáltico em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) na Rua Romeu Júlio Scherer, localizada nos Bairro Olarias e Igrejinha, no Município de Lajeado/RS.

A necessidade de intervenção divide-se em dois cenários distintos ao longo da via:

- **Pavimentação Asfáltica em CBUQ (Trecho 01 e 02: entre a Rua Boqueirão do Leão e a Ponte sobre o Rio Forqueta - estaca 2+055):** atualmente, a via encontra-se em pavimentação primária, apresentando condições precárias de trafegabilidade, caracterizadas por severas deficiências na superfície de rolamento, o que gera acúmulo excessivo de poeira em períodos de estiagem e formação de lama em dias chuvosos. Essa situação compromete substancialmente a mobilidade urbana local, gerando riscos à segurança viária e desconforto aos usuários.
- **Recapeamento Asfáltico em CBUQ (Trecho compreendido entre a Rua João Goulart e a Rua Boqueirão do Leão):** Trata-se de um segmento com pavimento asfáltico já existente, porém desgastado pelo tempo e pelo tráfego, apresentando patologias superficiais que demandam serviços de fresagem e execução de nova capa de rolamento, a fim de restabelecer adequadas condições de trafegabilidade e segurança.

As condições geométricas e de superfície atuais da via impõem forte desconforto aos usuários, aceleram o desgaste mecânico dos veículos e geram transtornos permanentes à população lindeira. A urgência e a criticidade desta contratação fundamentam-se no planejamento logístico regional, uma vez que a Rua Romeu Júlio Scherer atuará de forma direta como a principal via de acesso à nova ponte sobre o Rio Forqueta. Esta nova estrutura de transposição intermunicipal - executada em parceria entre os municípios de Lajeado e Arroio do Meio com o suporte da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (SEDUR) - redefinirá os fluxos de transporte locais. Caso o leito viário não receba a devida qualificação, a malha adjacente entrará em colapso operacional, inviabilizando a integração logística e os benefícios socioeconômicos projetados para a Região do Vale do Taquari.

A modernização e a estruturação da malha viária urbana configuram-se como obrigações essenciais da Administração Pública para assegurar mobilidade eficiente, segurança coletiva e a regular prestação de serviços públicos e privados. A execução das obras na Rua Romeu Júlio Scherer justifica-se tecnicamente pelos seguintes fatores fundamentais de engenharia e planejamento de transportes:

- **Absorção do Incremento Exponencial de Tráfego:** A via deixará de possuir características de tráfego estritamente local para se consolidar como um corredor de transporte de alta densidade regional. A construção da nova ponte sobre o Rio

Assinado eletronicamente por **THALINE FUNKE PICOLI DE BRITTO**, Auxiliar de Administração, em 13/08/2026 10:36:11

Assinado eletronicamente por **GENÉSIO EVANIR KAMPHORST**, Secretário(a) de Obras, em 13/08/2026 11:00:05 pela Portaria 34.955

Assinado eletronicamente por **GUILHERME OLIVEIRA DA SILVEIRA**, em 13/08/2026 11:08:32

Assinado eletronicamente por **ALAN CHRISTIAN DALOSTO**, Coordenador(a) de Setor, em 13/08/2026 10:59:20

Verifique a autenticidade em www.lajeado.rs.gov.br/autenticacao com a chancela VJZV.HKDE.GULH.Y0Z7

 PREFEITURA DE LAJEADO	ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR	DOC: ETP 002
		SETOR: Projetos Especiais
		DATA: 13.08.2026
		PÁG: 2 de 8

Forqueta estabelecerá uma rota alternativa estratégica de ligação direta entre os municípios de Lajeado e Arroio do Meio, canalizando um volume expressivo e imediato de veículos que se deslocam em direção ao Alto Taquari.

- **Capacidade de Carga Estrutural da Via:** Diante do surgimento desse novo pólo gerador de viagens, o pavimento atual em leito natural (pavimentação primária) é tecnicamente incapaz de suportar os esforços solicitantes. Torna-se imperioso dotar a pista de um revestimento em CBUQ que possua módulo de resiliência e resistência estrutural adequados para suportar o tráfego contínuo de veículos leves e, crucialmente, de veículos pesados de carga (caminhões e eixos comerciais), distribuindo as pressões verticais sem que ocorram deformações permanentes ou rupturas prematuras do subleito.
- **Garantia de Trafegabilidade Contínua:** A substituição da pavimentação primária por asfalto usinado a quente elimina por completo as patologias associadas à lama e à poeira, assegurando que a via permaneça operacional e estável sob quaisquer condições climáticas e meteorológicas adversas.
- **Otimização Logística e Redução de Custos:** A regularização da superfície de rolamento promoverá a fluidez do tráfego, mitigando congestionamentos e diminuindo significativamente o tempo de deslocamento intermunicipal. Adicionalmente, haverá expressiva redução nos custos operacionais dos transportadores através da diminuição do desgaste mecânico e de pneus das frotas de veículos.
- **Mitigação de Passivos de Manutenção:** Sob a ótica da economicidade, a execução de uma solução asfáltica definitiva e de alta especificação técnica interrompe o ciclo ineficiente de gastos públicos com manutenções paliativas recorrentes (como patrolamento e operações de tapa-buracos), gerando economia aos cofres municipais no longo prazo.
- **Salubridade, Segurança e Inclusão:** A intervenção qualifica as condições ambientais da população lindeira, reduz a poluição sonora e de material particulado, oferece um ambiente propício para a implantação de sinalização viária durável e promove a valorização urbana e imobiliária dos bairros Olarias e Igrejinha.

3. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

A presente contratação não consta no Plano de Contratações Anual (PCA) do Município, uma vez que decorre de necessidade superveniente surgida após a formalização do Termo de Repasse FPE nº 2026/396, celebrado com o Estado, destinado à mitigação dos impactos e à recuperação da infraestrutura logística regional em decorrência da situação de calamidade pública enfrentada. Trata-se de investimento extraordinário, não previsto no planejamento ordinário da Administração Municipal à época da elaboração do PCA. Destaca-se, ainda, que o referido convênio não exige contrapartida financeira por parte do Município, sendo os recursos integralmente provenientes do Estado para a execução do objeto pactuado.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. A futura contratação deverá observar integralmente o Termo de Referência, o Projeto Básico/Executivo, o Memorial Descritivo, a Planilha Orçamentária, o Cronograma Físico-Financeiro e as normas técnicas aplicáveis, especialmente as da ABNT, DNIT e demais legislações pertinentes. A contratada deverá:

- Fornecer todos os materiais, insumos, equipamentos, ferramentas, mão de obra e demais recursos necessários à execução integral do objeto;
- Empregar materiais de primeira qualidade, em conformidade com as especificações técnicas do projeto;

 PREFEITURA DE LAJEADO	ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR	DOC: ETP 002
		SETOR: Projetos Especiais
		DATA: 13.08.2026
		PÁG: 3 de 8

- Refazer, às suas expensas, os serviços executados em desacordo com as especificações ou rejeitados pela fiscalização;
- Arcar integralmente com custos diretos e indiretos da execução, inclusive transporte, alimentação, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, securitários e demais despesas incidentes;
- Adotar medidas de segurança do trabalho, sinalização de obra e proteção dos usuários da via durante a execução;
- Executar os serviços por profissionais legalmente habilitados e com experiência comprovada em obras de pavimentação asfáltica. A responsabilidade técnica deverá estar formalmente atribuída a profissional com registro ativo no Conselho Profissional competente;
- Emitir, antes do início da execução do serviço, a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) ou documento equivalente emitido pelo Conselho Profissional competente, em nome do(s) responsável(is) pela execução da obra, com validade para todo o período de execução dos serviços;
- Manter, durante toda a execução do contrato responsável técnico designado, que responderá tecnicamente pela fiel execução dos serviços, incluindo o controle tecnológico do CBUQ e a garantia do atendimento às especificações do projeto;
- Apresentar, durante o andamento e ao final dos serviços, toda a documentação prevista no edital e contrato de prestação de serviços;
- Submeter-se às normas de segurança do trabalho em vigor, sendo responsável por quaisquer acidentes de trabalho, referente ao seu pessoal, decorrente da função de serviços contratado e/ou por ela causada a terceiros;
- Providenciar todos os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) exigidos por lei, obrigando a utilização dos mesmos pelos operários envolvidos nos serviços;
- Instalar placa informativa nos moldes da Lei Municipal N° 8.428, de 06 de setembro de 2010;
- Comunicar ao Fiscal do Contrato eventuais divergências ou inconsistências no projeto, durante a execução da obra, para adoção das providências cabíveis;
- Iniciar os serviços no prazo estabelecido na ordem de início e manter execução contínua até a conclusão do objeto, ressalvadas situações justificadas e autorizadas pela fiscalização;
- Dar destinação ambientalmente adequada aos resíduos gerados;
- Entregar a obra em perfeitas condições de limpeza, conservação e funcionamento, com retirada de entulhos, sobras de materiais, equipamentos e instalações provisórias.

4.2. A Contratada deverá atender integralmente aos requisitos de habilitação jurídica, fiscal, trabalhista e econômico-financeira estabelecidos no edital, devendo ainda apresentar a qualificação técnica através de:

- Registro no Conselho Profissional competente da empresa e do(s) responsável(is) técnico(s);
- Comprovação de capacidade técnica-operacional e capacidade técnica profissional compatível com o objeto;
- Disponibilidade de veículos, maquinários, equipamentos e ferramentas pertinentes e adequados para a execução do objeto;
- Conhecimento do local da obra.

5. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

A solução de engenharia para a camada de rolamento contempla as seguintes quantidades:

 PREFEITURA DE LAJEADO	ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR	DOC: ETP 002
		SETOR: Projetos Especiais
		DATA: 13.08.2026
		PÁG: 4 de 8

- Pavimentação Asfáltica Nova em CBUQ: 23.816,00 m². Esta área corresponde à execução integral de nova estrutura de pavimento nos Trechos 01 e 02 (localizados no Bairro Igreja, entre a Rua Boqueirão do Leão e a estaca 2+055), segmento que atualmente se encontra em leito natural e pavimentação primária.
- Recapeamento Asfáltico em CBUQ: 10.933,22 m². Esta área destina-se à recuperação do pavimento desgastado no segmento situado no Bairro Olarias (compreendido entre a Rua João Goulart e a Rua Boqueirão do Leão).

6. LEVANTAMENTO DE MERCADO DAS SOLUÇÕES POSSÍVEIS

Este item apresenta o levantamento de mercado realizado para verificar a disponibilidade de materiais e serviços, bem como a análise das alternativas técnicas possíveis para a requalificação da via. O objetivo é garantir a escolha da solução mais adequada em termos de desempenho, custo, durabilidade e facilidade de manutenção.

Registra-se que a execução de obras de pavimentação compreende múltiplas etapas operacionais, demandando a utilização de maquinário específico, insumos adequados e mão de obra especializada. Verifica-se, entretanto, que o Município não dispõe integralmente dos equipamentos necessários, tampouco de contingente técnico-operacional suficiente para a execução direta dos serviços em sua totalidade. Ademais, a eventual aquisição de tais recursos mostraria-se economicamente desvantajosa, em razão do elevado custo de investimento e manutenção. Nesse contexto, a contratação de empresa especializada apresenta-se como a alternativa mais eficiente e adequada, permitindo a execução dos serviços com observância aos padrões técnicos exigidos, assegurando qualidade, durabilidade da intervenção e segurança viária.

6.1. Materiais e Fornecedores Disponíveis: O mercado regional dispõe de diversos fornecedores de materiais betuminosos e empresas capacitadas para execução de obras asfálticas, especialmente para aplicação de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), que é amplamente utilizado em áreas urbanas devido à sua durabilidade e eficiência.

6.2. Avaliação das Alternativas Técnicas:

Foram consideradas as seguintes alternativas para a requalificação da via:

a) Alternativa 1 – Manutenção Corretiva Pontual (Patrolamento e Tapa-buracos): Limitar-se a realizar o patrolamento periódico no trecho de pavimentação primária (Bairro Igreja) e aplicação de massa asfáltica fria localizada nos buracos do trecho desgastado (Bairro Olarias).

Vantagens: Baixíssimo custo de investimento imediato e intervenção mínima no fluxo de veículos.

Desvantagens: Solução ineficaz e tecnicamente inadequada. Não soluciona a fadiga estrutural do pavimento antigo e é incapaz de resistir ao incremento de carga projetado para a nova ponte. Manteria ativos os problemas crônicos de lama e poeira no trecho não pavimentado, exigindo gastos públicos contínuos e recorrentes com manutenção corretiva.

b) Alternativa 2 – Reconstrução total da estrutura: Execução de escavação em toda a extensão viária, remoção completa dos materiais e execução de novas camadas de sub-base e base em brita graduada compactada, seguida da pavimentação asfáltica.

Vantagens: Solução de máxima durabilidade e uniformidade estrutural absoluta.

Desvantagens: Custo global extremamente elevado e prazo de execução prolongado. O impacto na mobilidade urbana local seria severo, com interrupções totais de tráfego por períodos extensos, além de desconsiderar a estabilidade estrutural já consolidada das bases existentes.

c) Alternativa 3 – Pavimentação Asfáltica e Recapeamento com CBUQ (Escolhida): Implantação de revestimento asfáltico diretamente sobre o leito

Assinado eletronicamente por THALINE FUNKE PICOLI DE BRITTO, Auxiliar de Administração, em 13/08/2026 10:36:11

Assinado eletronicamente por GENESIO EVANIL KAMPHORST, Secretário(a) de Obras, em 13/08/2026 11:20:05 pela Portaria 34.955

Assinado eletronicamente por GUILHERME OLIVEIRA DA SILVEIRA, em 13/08/2026 11:08:32

Assinado eletronicamente por ALAN CHRISTIAN DALOSTO, Coordenador(a) de Setor, em 13/08/2026 10:59:20

Verifique a autenticidade em www.lajeado.rs.gov.br/autenticacao com a chancela VJZV.HKDE.GULH.Y0Z7

 PREFEITURA DE LAJEADO	ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR	DOC: ETP 002
		SETOR: Projetos Especiais
		DATA: 13.08.2026
		PÁG: 5 de 8

estabilizado no trecho em pavimentação primária (Bairro Igrejinha) e execução de recapeamento precedido de fresagem descontínua no trecho degradado (Bairro Olarias).

Vantagens: Melhoria imediata do conforto de rolamento, menor impacto durante a execução, reaproveitamento da estrutura existente como base estável, menor custo em relação à reconstrução total, maior agilidade na execução e viabilidade técnica para vias estruturalmente consolidadas.

Desvantagens: Exige rigoroso controle no preparo da superfície e na execução da camada de regularização para evitar a reflexão de juntas ou irregularidades do pavimento antigo.

7. ANÁLISE E COMPARAÇÃO DAS SOLUÇÕES EXISTENTES E JUSTIFICATIVA DA SOLUÇÃO ELEITA DE ACORDO COM A VIABILIDADE DE MERCADO, ECONÔMICA E OPERACIONAL.

A Alternativa 3 foi formalmente eleita por reunir as condições técnicas e econômicas mais vantajosas para o interesse público, viabilizando a entrega de uma via totalmente revitalizada e unificada sob uma superfície asfáltica de alto desempenho, devidamente sinalizada e segura para motoristas e pedestres.

Diante das opções avaliadas, a pavimentação e recapeamento asfáltico com CBUQ mostram-se como a alternativa mais vantajosa para a Administração Pública, por reunir os seguintes benefícios:

- Menor custo global;
- Rapidez de execução;
- Redução de transtornos à população;
- Melhoria na segurança e conforto viário.

A escolha técnica encontra respaldo na viabilidade econômica e operacional da solução, bem como na compatibilidade com as condições atuais da malha urbana existente no Município.

8. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

A estimativa do valor da contratação foi elaborada com base nas composições de custos do SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) e do SICRO (Sistema de Custos Referenciais de Obras), sendo o valor total global estimado para a execução das obras de R\$ 11.241.968,57 (onze milhões, duzentos e quarenta e um mil, novecentos e sessenta e oito reais e cinquenta e sete centavos), sendo R\$ 10.355.203,12 (dez milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e três reais e doze centavos) para o item 1 e R\$ 886.765,45 (oitocentos e oitenta e seis mil, setecentos e sessenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) para o item 2.

9. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A presente contratação tem por finalidade a **EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO E RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DA RUA ROMEU JÚLIO SCHERER, BAIRRO OLARIAS E IGREJINHA, NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA**, no trecho compreendido entre a Rua João Goulart e a nova Ponte sobre o Rio Forqueta.

A presente contratação será realizada por meio de licitação dividida em 2 (dois) itens, com critério de julgamento estabelecido por Lote Único, visando à execução global das obras na Rua Romeu Júlio Scherer:

LOTE ÚNICO	
Item	Descrição

 PREFEITURA DE LAJEADO	ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR	DOC: ETP 002
		SETOR: Projetos Especiais
		DATA: 13.08.2026
		PÁG: 6 de 8

1	Pavimentação Asfáltica (CBUQ): Rua Romeu Júlio Scherer – Bairro Igrejinha. Trecho: Entre a Rua Boqueirão do Leão e a estaca 2+055. Trecho atualmente em pavimentação primária.
2	Recapeamento Asfáltico (CBUQ): Rua Romeu Júlio Scherer – Bairro Olarias. Trecho: Entre a Rua João Goulart e a Rua Boqueirão do Leão. Trecho em asfalto degradado.

A escolha desta solução técnica fundamenta-se no aproveitamento e na otimização das estruturas viárias existentes de acordo com a realidade de cada trecho, sem a necessidade de reconstrução total, otimizando os recursos públicos e reduzindo o impacto ambiental.

O serviço será executado conforme os critérios técnicos estabelecidos em normas brasileiras de pavimentação urbana e contemplará as seguintes etapas principais:

- **Instalações Preliminares:** Mobilização de equipes e máquinas pesadas, organização da administração local e fixação da placa padrão de obra;
- **Preparação de Subleito e Limpeza:** Movimentação de terra (cortes e aterros com macadame) no Bairro Igrejinha e operação de fresagem/limpeza de pista no asfalto antigo do Bairro Olarias;
- **Microdrenagem Pluvial:** Escavação de valas ao longo do novo leito e implantação dos tubos de concreto, além de confecção das caixas de inspeção e bocas de lobo em alvenaria;
- **Estruturação de Base (Trecho Novo):** Conformação das camadas de macadame (sub-base) e brita graduada BGS (base) no trecho não pavimentado;
- **Aplicação de Elementos Betuminosos:** Distribuição de imprimação (CM-30) na base de brita nova, simultânea à pintura de ligação (RR-2C) nos dois trechos da obra;
- **Usinagem e Aplicação de Massa Asfáltica (CBUQ):** Assentamento do Concreto Betuminoso Usinado a Quente (espessura final de 4 cm no recapeamento e 5 cm no capeamento novo) e compactação;
- **Sinalização e Segurança:** Aplicação mecânica de sinalização horizontal (tinta acrílica e tachões) e cravamento de pórticos, placas verticais e defensas metálicas;
- **Acabamentos Urbanísticos:** Finalização da concretagem das calçadas, rebaixo de guias, implantação de piso tátil direcional/alerta, corte de juntas, caiação de meios-fios e o plantio de placas de grama (leivas) nos taludes;
- **Desmobilização:** Remoção integral dos resíduos, limpeza fina da obra e recolhimento dos equipamentos.

10. JUSTIFICATIVA OU NÃO PARA O PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO

Embora o objeto contemple dois itens distintos em razão das diferentes condições do pavimento existente (Item 1 em pavimentação primária e Item 2 em recapeamento asfáltico sobre pavimento degradado), optou-se pelo agrupamento em lote único em razão da continuidade física dos trechos, que integram a mesma via pública e possuem conexão direta, sendo recomendável a execução por uma única empresa para garantir a uniformidade e a qualidade da obra.

Além disso, a contratação de empresas distintas poderia gerar conflitos operacionais, interferências na execução, duplicidade de mobilização de equipamentos e dificuldades na coordenação dos serviços, comprometendo o cronograma e a eficiência da obra.

Por fim, a execução conjunta proporciona economia de escala, com redução dos custos de mobilização e melhor aproveitamento de recursos, resultando em maior economicidade e vantagem para a Administração.

 PREFEITURA DE LAJEADO	ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR	DOC: ETP 002
		SETOR: Projetos Especiais
		DATA: 13.08.2026
		PÁG: 7 de 8

Por fim, a execução conjunta proporciona economia de escala, com redução dos custos de mobilização e melhor aproveitamento de recursos, resultando em maior economicidade e vantajosidade para a Administração.

11. RESULTADOS PRETENDIDOS OU BENEFÍCIOS A SEREM ALCANÇADOS COM A CONTRATAÇÃO

A contratação visa alcançar de forma direta e mensurável os seguintes resultados de interesse público:

- Aumentar a capacidade operacional e de fluxo de carga da via;
- Garantir acesso pavimentado adequado e seguro à nova ponte sobre o Rio Forqueta;
- Reduzir custos futuros e recorrentes da Administração com manutenção corretiva paliativa;
- Melhorar significativamente a segurança viária de motoristas, ciclistas e pedestres;
- Proporcionar maior conforto de rolamento e fluidez aos usuários lindeiros e intermunicipais;
- Reduzir drasticamente a emissão de poeira em períodos de estiagem e a formação de lama em dias chuvosos;
- Ampliar e consolidar a integração logística regional do Vale do Taquari.

12. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a viabilização da contratação e posterior execução da obra, a Administração Municipal está adotando as medidas preparatórias necessárias, incluindo a obtenção da Licença Ambiental junto aos órgãos competentes para a execução da pavimentação. Além disso, estão em andamento os procedimentos de desapropriação das áreas necessárias à implantação integral do empreendimento, visando garantir a disponibilidade dos imóveis afetados e evitar intercorrências que possam comprometer o cronograma ou a execução contratual.

13. CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES

Identifica-se como contratação interdependente a construção da ponte prevista no mesmo eixo viário do empreendimento, uma vez que a plena funcionalidade e os benefícios esperados da obra de pavimentação dependem da conclusão da referida estrutura. Dessa forma, as intervenções devem ser consideradas de forma integrada no planejamento da Administração, visando garantir a adequada mobilidade e continuidade do sistema viário.

14. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

Entre os possíveis impactos ambientais identificados para a execução da obra de pavimentação, recapeamento asfáltico e melhorias viárias, destacam-se a geração de resíduos provenientes das atividades de escavação, demolição de estruturas existentes e fresagem do pavimento asfáltico, os quais deverão receber destinação ambientalmente adequada por empresas devidamente licenciadas, em conformidade com a legislação vigente.

Também foram identificados riscos relacionados ao assoreamento de cursos d'água, especialmente nas proximidades do Rio Forqueta, devendo ser implantadas barreiras de contenção e demais medidas de proteção ambiental para evitar o carreamento de sedimentos. Nas áreas residenciais dos Bairros Igrejinha e Olarias, será necessário o controle rigoroso da emissão de poeira e partículas em suspensão.

Além disso, deverão ser adotadas medidas para mitigar os impactos decorrentes da movimentação mecânica de solos e materiais minerais, bem como ações de proteção e recomposição paisagística dos taludes e encostas afetados pela obra, por meio do enleivamento ou plantio de placas de grama nos bordos viários, visando à estabilização e fixação do solo, reduzindo riscos de erosão.

Assinado eletronicamente por **THALINE FUNKE PICOLI DE BRITTO**, Auxiliar de Administração, em 13/08/2026 10:36:11

Assinado eletronicamente por **GENESIO EVANIR KAMPHORST**, Secretário(a) de Obras, em 13/08/2026 11:20:05 pela Portaria 34.955

Assinado eletronicamente por **GUILHERME OLIVEIRA DA SILVEIRA**, em 13/08/2026 11:08:32

Assinado eletronicamente por **ALAN CHRISTIAN DALOSTO**, Coordenador(a) de Setor, em 13/08/2026 10:59:20

Verifique a autenticidade em www.lajeado.rs.gov.br/autenticacao com a chancela VJZV.HKDE.GULH.Y0Z7

 PREFEITURA DE LAJEADO	ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR	DOC: ETP 002
		SETOR: Projetos Especiais
		DATA: 13.08.2026
		PÁG: 8 de 8

15. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

Com base nas informações levantadas ao longo deste Estudo Técnico Preliminar, declara-se viável a contratação de empresa especializada para a execução de pavimentação e recapeamento asfáltico da Rua Romeu Júlio Scherer, por se tratar de solução necessária, tecnicamente adequada, economicamente vantajosa e operacionalmente exequível.

A contratação atende ao interesse público, contribuindo para a melhoria da infraestrutura urbana, da mobilidade, da segurança viária e da qualidade de vida da população.

Realizadas as etapas pertinentes ao ETP, encaminha-se o presente documento para ciência e aprovação, com vistas à posterior elaboração do Termo de Referência/Projeto Básico.

16. RESPONSÁVEIS

Thaline Funke Picoli de Britto
Auxiliar de Administração
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Guilherme Oliveira da Silveira
Engenheiro Civil
CREA-RS 265736
FISCAL

Genésio Kamphorst
Secretário de Obras
SECRETÁRIO RESPONSÁVEL

Alan Christian Dalosto
Técnico em Edificações e Estradas
CFT-CRT/RS65600789068
GESTOR